

Quem fala inglês tem os melhores empregos.
ACERTE E GANHE! Verdadeiro Falso



Clique aqui
 e anuncie
 ou ligue 3224.4000

FOLHA NEGÓCIOS

São Paulo, domingo, 04 de abril de 2004

Envie esta notícia por e-mail para
 assinantes do UOL ou da Folha



[Texto Anterior](#) | [Próximo Texto](#) | [Índice](#)

LEILÕES

Mudança visa atrair comprador

Lance via internet não precisa ser "no escuro"

DA REDAÇÃO

Leilões "híbridos", em que os participantes visitam os lotes pessoalmente e, no dia do leilão, fazem os lances pela internet, estão se tornando comuns, e empresas que tinham deixado de lado o sistema têm revisto sua posição.

"Há combinação dos pontos positivos de ambos. Do tradicional, já que você pode acompanhar a evolução dos preços e avaliar os ativos, e do virtual, pois pessoas espalhadas pelo país podem fazer os lances", analisa Edson Bouer, presidente do Superbid, empresa organizadora de leilões.

As companhias que leiloam geralmente são de grande porte, como as automotivas, a Votorantim e a Sabesp, e podem-se encontrar à venda imóveis, equipamentos não utilizados, excesso de produção e cargas que foram salvas de sinistros, por exemplo.

Texto Anterior: [Negócio em foco: Conceito de spa atrai pacientes ao dentista](#)

Próximo Texto: [Agenda](#)

[Índice](#)